Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RENDIMENTO ACADÊMICO E MATERNIDADE: VIVÊNCIAS DE UNIVERSITÁRIAS

Relatoria: KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA

Autores:
Rosane Maria da Silva
Maria Valéria Chaves de Lima
Thainá Jácome Andrade de Lima
Cândido Nogueira Bessa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: No cenário da ocupação feminina no mercado de trabalho, na sua conjuntura profissional em cursos superiores e de seu papel social e familiar, há numerosas questões a serem retratadas, entre elas, a vivência da maternidade e a universidade. Objetivo: descrever os principais fatores da maternidade que influenciam no rendimento acadêmico das universitárias. Método: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizada em uma universidade pública localizada em Pau dos Ferros/RN. As participantes da pesquisa foram 16 alunas, mães, dos cursos de Enfermagem e educação física que ingressaram em 2019.2, 2020.2 e 2021.2. Os dados foram coletados através de entrevista e analisados através do discurso do sujeito coletivo. Resultados: os dados obtidos mostram perfis de idade entre 21 e 35 anos, em sua maioria casadas, de renda familiar de até um salário mínimo, a maioria tem dois filhos com a faixa etária de até 13 anos e não residem no mesmo município em que estudam. Para caracterizar as questões relativas aos fatores da maternidade que influência no rendimento acadêmico e estratégias de permanência identificadas pelas participante, os discursos do sujeito coletivo direcionam-se para os seguintes pontos: satisfação das participantes com o rendimento acadêmico, participação em projetos de pesquisa ou extensão, disponibilidade de horas para estudo extraclasse, apoio familiar para realizar atividades extraclasse, cuidado dos filhos enquanto as mães estão na universidade. Nos discursos relatam a necessidade de levar os filhos para a universidade, que por isso já passaram por algum tipo de discriminação ou preconceito, acreditam precisar de algum tipo de auxílio oferecido pela instituição para melhorar seu rendimento acadêmico, seja financeiro ou ações também pedagógicas. Conclusão: evidencia-se que mesmos diante de muitas conquistas, os avanços alcançados pelas mulheres exigem delas uma maior demanda de esforços e, sendo a universidade como lugar de formação e inclusão, anseia-se pela adoção de espaços dentro da universidade que propiciem tempo de estudos entre os intervalos das aulas, assim como um ambiente que propicie o acolhimento a essas alunas/mães.